



ZANON

Ao BANCO CENTRAL DO BRASIL

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Elaboramos esta carta de apresentação das demonstrações financeiras da Zanone Crédito, Financiamento e Investimento S.A, referente data base 30 de junho de 2020, e informamos o que segue:

1. Documentos:

- a) Relatório de Auditoria;
- b) Relatório da Administração

2. Relação das Demonstrações Financeiras:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado;
- c) Demonstração do Resultado Abrangente;
- d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- e) Demonstração do Fluxo de Caixa;
- f) Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras.

As referidas Demonstrações Financeiras e documentos foram publicados no seguinte local:

- 1. Site da Instituição www.zanoncfi.com.br, em 01 de outubro de 2020.

Declaramos que o conteúdo dos documentos relacionados é a representação fiel da situação patrimonial desta Instituição na data base mencionada e que somos totalmente responsáveis quanto ao conteúdo dos documentos contidos no arquivo enviado.

A direção

Demonstrações Financeiras

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2020
com Relatório do Auditor Independente



Building a better
working world

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras combinadas auditadas	
Relatório da administração	4
Balanços patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Financeira”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4.720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3.959 do Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Financeira é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de setembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao primeiro semestre de 2020, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Considerando a concessão da permissão pelo Banco Central no dia 29/06/20, o primeiro semestre da Zanon CFI não registrou operações. Dedicamos todos nossos esforços em treinamentos internos, aperfeiçoamento de todas as políticas e código de conduta, não obstante, desenvolvemos melhorias na integração dos sistemas operacionais da Dufrio para envio de informações necessárias à análise de crédito e retorno sobre os créditos propostos para financiamento de vendas realizadas. Condições estas que levaram a empresa a aprovação de seu plano de negócios e permissão para operar sem ressalvas por parte do ente regulador.

Iniciamos as operações no segundo semestre e mantemos a expectativa de cumprir nosso plano de negócios apresentados ao Banco Central. Os negócios da Dufrio, se considerarmos nossas expectativas de faturamento médio mensal no plano de negócios em comparação com o realizado neste ano de 2020 (R\$ 80 milhões x R\$ 147 milhões), não sofreram impactos negativos pela Covid-19, haja vista ser uma atividade essencial, tais indicadores no grupo econômico, ambiente este do mercado de atuação da Zanon CFI, fortalecem os volumes de negócios esperados na financeira.

Seguimos melhorando e aprimorando processos internos, positivando operações e caminhando na direção do tracionamento e maturidade dos negócios, preservando nosso baixo apetite ao risco e as premissas em nosso plano de negócios, sob os pontos de vistas mercadológico, operacional e financeiro.

As variações nas taxas Selic se comparadas situação atual e o previsto no plano de negócios (2,00% a.a. x 6,5% a.a.), se considerarmos que praticamente não alteramos as taxas praticadas de financiamento CDC-PJ (1,79% a.m. x 1,80% a.m.), nos levam a um spread ainda maior do que o previsto. Com um volume maior de negócios no mercado de atuação da Zanon CFI e um Spread performado em níveis superiores, vislumbramos ótimo desempenho já no primeiro exercício de operação da financeira.

A administração.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo			
Circulante		9.365	1.000
Caixa e equivalentes de caixa		9.363	1.000
Adiantamentos de folha		2	-
		<hr/>	
Não Circulante		318	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	3	318	-
		<hr/>	
Permanente		18	-
Imobilizado de uso		18	-
		<hr/>	
Total do ativo		9.701	1.000
		<hr/>	
Passivo			
Circulante		179	=
Provisão para pagamentos a efetuar	4	126	-
Fiscais e previdenciárias		39	-
Diversas		14	-
		<hr/>	
Patrimônio líquido		9.522	1.000
Capital social - de domiciliados nos País	5	10.000	1.000
Prejuízos acumulados		(478)	-
		<hr/>	
Total do passivo e patrimônio líquido		9.701	1.000
		<hr/>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação do fim do semestre)

	Nota	2020
Receitas da intermediação financeira		-
Despesas da intermediação financeira		-
Resultado bruto da intermediação financeira		-
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(796)</u>
Despesas de pessoal	6	(518)
Despesas administrativas	7	(275)
Outras despesas operacionais		<u>(3)</u>
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro		(796)
Imposto de renda e contribuição social e participação nos lucros		<u>318</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		318
Prejuízo do semestre		<u><u>(478)</u></u>
Quantidade de ações no final do semestre	5	<u>10.000.000</u>
Resultado por ação – R\$		<u><u>(0,048)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestre findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>
Prejuízo do semestre	(478)
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente do semestre	<u>(478)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2020 e período compreendido entre 07 de agosto e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Integralização de capital social	1.000	-	1.000
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>1.000</u>	<u>-</u>	<u>1.000</u>
Aumento de capital social	9.000	-	9.000
Prejuízo do semestre	-	(478)	(478)
Saldos em 30 de junho 2020	<u>10.000</u>	<u>(478)</u>	<u>9.522</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Semestre findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do semestre	(478)
Varição de ativos e passivos	
(Aumento) em outro ativos	(2)
(Aumento) em impostos diferidos	(318)
Aumento em outras obrigações	179
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais	<u>(619)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(18)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(18)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Aumento de capital – integralização	9.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>9.000</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	8.363
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.000
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u><u>9.363</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Zanon CFI" ou "Financeira"), com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Voluntários da Pátria, 3303, 3º Andar, Bairro Floresta, CEP 90230-011, foi constituída em 07 de agosto de 2019 e está autorizada a funcionar como uma financeira por meio de despacho do Banco Central datado de 24 de junho de 2020, publicado no Diário Oficial da União em 29 de junho de 2020 e passou a operar como instituição financeira a partir dessa data.

A Financeira tem por objeto a realização de operações de financiamento, a prazos médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie, contempladas na Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, segundo as normas editadas pelas autoridades competentes, ou que venham a ser permitidas por essas mesmas autoridades.

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um surto de Coronavírus (COVID-19) originário de Wuhan na China, atentando para os riscos na comunidade internacional, considerada a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia global.

A Financeira, nesse cenário tomou as medidas necessárias para proteção dos seus funcionários e auxílio no combate à Covid-19. Entre as medidas adotadas estão: a medição de temperatura de funcionários, disponibilização de máscaras, intensificação na higienização dos ambientes coletivos, além da adoção de trabalho à distância.

A administração entende que as demonstrações financeiras da Zanon CFI não apresenta nenhum impacto relevante no semestre findo em 30 de junho de 2020 em função da pandemia.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em atendimento à Circular BACEN nº 3.959/19 e Resolução CMN nº 4.720/19, a partir de 01 de janeiro de 2020, os saldos do balanço patrimonial da data-base passaram a ser comparados com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

As demonstrações financeiras são expressas em reais, que é a moeda funcional da Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Financeira em 30 de setembro de 2020.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades com conversibilidade imediata ou com prazo original de resgate igual ou inferior a 90 dias.

b) Imobilizado de uso

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Financeira ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à Financeira os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas (*impairment*), quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada na seguinte taxa anual: equipamentos de processamento de dados - 20%.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas -- Continuação

c) Passivos circulante e exigíveis a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

d) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social -PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre a base de prejuízos são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

e) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

f) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Item significativo sujeito a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. A Financeira apresentou prejuízo fiscal no período, portanto nenhuma constituição de provisões para impostos correntes foi reconhecida.

b) Composição crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no resultado

No resultado do período, os impostos diferidos sobre prejuízo fiscal estão compostos por:

	Base de cálculo	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo contábil no período - antes impostos	796	199	119	318
Total	796	199	119	318

As alíquotas utilizadas foram de 25% para IRPJ e 15% para CSLL.

Conforme a Resolução nº 3.355/06, as instituições recém constituídas podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

Em 30 de junho de 2020, a Financeira possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado anteriormente. Esses créditos estão registrados em “Impostos de renda e contribuição social diferidos” no longo prazo. Os principais fatores que fundamentaram a projeção de rentabilidade futura para os próximos anos são:

- (i) Crescimento da carteira de operações de créditos;
- (ii) Ganho de escala nas despesas operacionais em função do crescimento das receitas de financiamento, acarretando uma melhor otimização da estrutura administrativa.

A realização desses créditos tributários, no período estimado, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada a taxa DI anual do dia 30/06/2020 (2021 - 2,15%), divulgada pelo Banco Central, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, e imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Descrição	Realização até		Saldo em 30/06/2020	Realização - valor presente		
	1 ano	Acima de 1 ano		1 ano	Acima de 1 ano	Total
Imposto de renda - crédito tributário constituído sobre prejuízo fiscal	-	199	199	-	195	195
Contribuição social - crédito tributário constituído sobre base negativa	-	119	119	-	116	116
Totais	-	318	318	-	311	311

4. Provisão para pagamentos a efetuar

	2020	2019
Provisão de férias	96	-
Provisão de 13o salário	30	-
Total	126	-

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2020, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 10.000.000 (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.000.000), representado por 5.000.000 ações ordinárias (Em dezembro de 2019 – 500.000) e 5.000.000 ações preferenciais (Em dezembro de 2019 – 500.000), de acionistas domiciliados no país.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de maio de 2020 foi autorizado o aumento do capital social em R\$ 9.000 mediante a emissão de 9.000.000 (nove milhões) de novas ações, todas elas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação, fixado de acordo com o critério de valor do patrimônio líquido nos termos do art. 170, II da Lei nº 6.404/76, sendo 4.500.000 (quatro milhões e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas e 4.500.000 (quatro milhões e quinhentas mil) ações preferenciais nominativas e aprovado pelo BACEN em 29 de junho de 2020.

b) Reservas

- Legal: é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício (quando houver), limitada a 20% do capital social.
- Estatutária: é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado após o encerramento do exercício, para: (i) incorporação ao capital social; (ii) retenção; (iii) distribuição de dividendos aos acionistas; ou (iv) compensação de eventuais prejuízos. A presente reserva terá como limite 80% do valor do capital social.

c) Dividendos

Há a previsão de distribuição de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado de cada exercício, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações, porém conforme seu estatuto, esse dividendo não será obrigatório no exercício social em que a administração julgá-lo incompatível com a situação financeira da empresa, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Despesas de pessoal

	<u>2020</u>
Proventos	214
Encargos sociais	124
Férias e 13o salário	100
Gratificações	48
Outros	<u>32</u>
Total	<u><u>518</u></u>

7. Despesas administrativas

	<u>2020</u>
Assessoria técnica	222
Processamento de dados	30
Honorários advocatícios	18
Outras despesas administrativas	<u>5</u>
Total	<u><u>275</u></u>

8. Remuneração dos administradores e benefícios de pós-emprego

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global da remuneração dos membros do conselho de administração e da diretoria do Grupo, visto que não existe remuneração específica para os administradores da Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A., além daquela deliberada na Assembleia do Grupo.

Até 30 de junho de 2020, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego e remuneração de administradores. Para o semestre findo em 30 de junho de 2020 os diretores que estão atuando na Financeira receberam um total de R\$ 174 à título de remuneração e encargos no formato CLT.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da Zanon CFI possibilita o gerenciamento individualizado de cada risco, como também a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de acordo com a Resolução 4.557/2017 de Conselho Monetário Nacional.

A Financeira está enquadrada no Segmento (“S5”), com estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos e compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da Instituição.

O processo de gerenciamento de riscos é realizado por Políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas, e monitorado através de relatórios apresentadas a Diretoria, abrangendo os riscos de crédito, liquidez, operacional e socioambiental.

a) Risco de Crédito: define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações assumidas pelo tomador do recurso, do garantidor ou do emissor do título; desvalorização e redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros, ou seja, renegociação que conceda vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador, e os custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

b) Risco de Liquidez: define-se o risco de liquidez como a possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

c) Risco Operacional: define-se o risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência dos contratos firmados, e as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais ou indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

d) Risco Socioambiental: define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de danos ambientais definidos na Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), nos termos da Resolução n° 4327/2014 do CMN.

Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

e) Gerenciamento de Capital: O gerenciamento de capital é o processo contínuo e prospectivo de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. Devem ser estabelecidos mecanismos para o monitoramento do capital, bem como, a avaliação frequente da necessidade de capital diante de eventuais riscos a que a Instituição está sujeita.

O objetivo da gestão de riscos de capital será manter a Instituição alinhada à estratégia de riscos aprovada pela Diretoria Financeira Operacional, visando monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliando a necessidade de capital perante os riscos a que a Instituição está sujeita.

Para o cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional.

10. Limite operacional (acordo da Basiléia)

A Zanon CFI, conforme Diário Oficial da União, foi autorizada para funcionamento pelo Banco Central do Brasil em 29/06/2020. Desta forma, por não ter realizado nenhuma operação de crédito até a data de 30 de junho de 2020, fica prejudicada a apuração do Índice de Basiléia.

No encerramento do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 será apresentado o Índice de Basiléia de acordo com a forma de apuração de metodologia simplificada do requerimento mínimo de PRS5, que corresponde a 17% (dezessete por cento) do montante RWAS5, conforme determina a Resolução nº 4.606/2017 do Conselho Monetário Nacional.

Dagoberto Artêmio Zanon
Diretor Presidente

André da Rosa Pereira
Diretor Financeiro

Manoel Rodrigues Berto
Contador
CRC/RS-042761/O-7